

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

15 DE JUNHO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

ASSIGNATURA CAPITAL 58000
SEMICREMEZ 14000
NUMERO AVULSO 1100
PAGAMENTO ADIANTADO.

Quinta-feira 15 de Junho de 1893

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS 13.000
ANNO SEMESTRE 78000
TRIMESTRE 46000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 120

Congresso Nacional

NEGÓCIOS DO RIO GRANDE DO SUL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE MAIO DE 1893

(Conclusão)

O Sr. Epitácio Pessoa.—Longe disto, porém, s. exc. que, respondendo ao telegramma em que o Sr. Visconde de Pelotas comunicava a sua investidura no governo do estado, fazia votos para que o bravo militar pudesse fazer entrar o estado, sem abalo algum, no regimen da legalidade, da paz e segurança publica; s. exc. que em 15 de junho, dois dias antes da sua criminosa intervenção, respondia a igual comunicação do general Tavares, dizendo que o governo continuava firme na sua politica de não intervenção no regimen interno do estado, e que já havia ordenado ao general Vasques a mais completa neutralidade nas dissensões politicas e partidarias; s. exc. que em 27 de junho negava ao Sr. barão de Santa Tecla que já tivesse conhecimento official dos acontecimentos do Rio Grande, quando, entretanto, já tinha tido conhecimento official da intimação de Barros Cassal ao general Vasques e da attitude da flotilha ali estacionada, e havia já telegraphado aquelle general que não se sujeitasse a intimação, que impedisse com força de cavallaria o desembarque da guarnição do *Marajó* e não tivesse compaixão nem condescendencia para com os miseráveis inimigos da patria; s. exc. que procurava por estes meios inqualificaveis surprehender a confiança do governo constituído no Rio Grande, ordenava, entretanto, ao general Vasques—porque não é crível que este militar procedesse por inspiração propria em assumpto de tamanha gravidade e espontaneamente fallsse a promessa de neutralidade que dera dias antes ao visconde de Pelotas; s. exc. ordenava ao general Vasques que prestasse o apoio das armas federaes aos que pretendiam apagar do governo o heroico vencedor de Aquidaban.

O sr. vice presidente da republica, que se havia elevado á culminancia da supremacia magistratura do paiz nos hombrões robustos dos revolucionarios do sul, tinha, por este facto mesmo contradicho com elles uma larga duvida de reconhecimento, um laço estreito de solidariedade politica, que s. exc. não poderia dignamente romper, sem que primeiro abandonasse o posto a que o haviam levado os impulsos victoriosos da revolução.

S. exc. não tinha o direito de intervir no regimen interno do Rio Grande do Sul para ahi restabelecer o governo do Sr. Julio de Castilhos, não só porque l'ho vedava a constituição federal como porque seria isso isto falsear os motivos propulsores da revolução de 23 de novembro (apoiados); seria por-se s. exc. em contradicção consigo mesmo, porquanto quem mandara depor a mão armada, e á custa de muita perfidia e de muito sangue, a politica do golpe de estado em todas as divisões politicas da republica, não tinha o direito de restabelecer esta mesma politica no unico estado em que ella se esborçoara ao embate irresistivel da reacção popular, sem apoio nem auxilio do governo da União (apoiados muito bem).

Como prova dessa politica insidiosa, como attestado eloquente dessa intervenção desteal, ahi está a ordem do general Vasques para que se recolhessem á capital batalhões afeiçoados á politica do Sr. Julio de Castilhos; ahi está a volta para o Rio Grande de officiaes que haviam sido dali afastados como infensos a politica da revolução de novembro, ahi está o pronunciamento sem reserva das guarnições do Rio Grande, S. Gabriel e Jaguarão; ahi está o fornecimento de armas federaes a populares da capital; ahi está a ordem do dia do general Izidoro Fernandes declarando-se comandante em chefe das forças revolucionarias; ahi estão todos os factos narrados pelo general Tavares na memoravel acta da tomada de Bagé.

Mas não parou aqui a traição do Sr. vice presidente da republica. O coronel Arthur Oscar seguira para Bagé á frente de forças federaes; ali entrara em negociações de paz com o general Tavares, que resolvera depor as armas. O general Vasques approvou a conducta do seu subordinado; mas dias depois telegraphava áquelle coronel que suspendesse as negociações, as quaes só poderiam ter valor se fossem approvadas pelo governo do estado, que se limitava a libertar o 4.º regimento e a desimpedir a entrada do ferro e o telegrapho, para que não se allegasse que Tavares se havia deposto na ultima das forcas federaes que se arrojara a combater ser contra

unicamente a sua missão, porquanto assim o recomendava o marechal Floriano (oh! oh!).

De tão mostruosa traição, de tão descommunal indignidade, de estygma indelevel de opprobrio e de vergonha para o poder constituído de um povo civilisado, a historia brasileira não registra um só exemplo.

Felizmente o coronel Arthur Oscar, para honra do exercito brasileiro (apoiados) repelliu com ativez a abjecção que delle se exigia.

O que succedeo depois toda a camara o sabe.

Iniciou-se o regimen da anarchia e do terror; a violencia, a perseguição, o assassinato e o estupro levaram as lagrimas, a desolação a dor e o desespero á familia rio-grandense; centenas e centenas de brasileiros prejudicados nos seus mais caros interesses, feridos nas suas mais santas afeições, foram pedir á terra estrangeira a segurança, a tranquillidade e o conforto que lhes recusavam sua patria.

Mas era preciso reagir, senhores, era necessario reconquistar o paiz.

Homens de coração e de coragem, nascidos na terra livre dos pampas, não podiam curvar a cerviz humilhada á acção aviltante do despotismo; homens nascidos da liberdade não podiam descer ao nivel de escravos, e até mesmo abaixo de escravos, porque estes ao menos tinham em sua terra um tecto para se abrigarem (bravos).

Resolveram a invasão e calmos, decididos, fortes na consciencia de seus direitos, marcharam para a reconquista da propriedade e da familia, da liberdade e da patria.

Nada os deteve em sua marcha, nem o alevie ignobil que lhes cuspinhou ás faces, attribuindo-se-lhes intuios restauracionistas, como se grande parte delles, muito antes que o sr. vice-presidente da republica se resolvesse a abandonar o visconde de Ouro-Preto, se não tivesse batido galhardamente pela causa da republica (apoiados); como se esses sebastianistas não fossem os mesmos que primeiramente entoaram o canto de morte da dictadura passada para desbravarem o caminho á dictadura actual (apoiados, muito bem).

Nessa occasião não podiam cr que serviam de degraus á tyraneria que serviam de degraus á tyraneria.

O SR. EPITACIO PESSOA.— Neste tempo, estes monarchistas consubstanciavam a mais vigorosa pureza dos sentimentos republicanos; hoje, que a ingratitude e a deslealdade do governo os arrastaram ao desespero e á revolta, devem ser esmagados como inimigos da patria e restauradores do regimen decahido.

Mas nada os deteve na sua marcha; nem o exagero, adrede propalado para alarmar os melindres da nacionalidade, de que os invasores eram estrangeiros em sua maioria, como si os orientaes que por ventura esposaram a causa de Tavares fossem mais estrangeiros do que os orientaes que, ao mando de Nico Coronel, reforçavam as hostes de Hippolito em San'Anna do Livramento (apoiados).

Nada os deteve em sua marcha; nem milhares de soldados arremessados contra elles, nem os dinheiros da nação que o governo federal, sentinella esquecida do cumprimento dos seus deveres, tem criminosa e esbanjado nesta lucta fratricida (muito bem).

E hoje não se descreve, não se concebe sequer a situação do Rio-Grande do Sul. O crime, em suas manifestações mais hediondas, tem devastado a familia rio-grandense de um extremo á outro do estado; o roubo a mão armada, os attentados mais cruéis, os assassinatos mais barbaros tem levado o lucto e as lagrimas a todos os lares.

Trucidam-se velhos e crianças, talam-se os campos, incendiam-se as estancias, estupram-se filhas aos olhos de seus proprios paes—supplicio horrivel engendrado no coração de demonios, que não em almas brasileiras (muito bem, muito bem, palmas nas galerias).

A palavra de ordem é a devastação e a morte; milhares de brasileiros chocam-se contra milhares de brasileiros, e sobre tudo isso o fragor da lucta, irmãos que lutam contra irmãos, que se agarram, que se ferem, que se dilaceram, que se matam! (grande sensação).

Pois é nesta situação tão desgraçada quando a alma da nação ancia desolada sob a pressão angustiosa de tanta calamidade, que a maioria governista se recusa a collaborar conosco na pacificação do Rio Grande do Sul; que o Sr. vice-presidente da republica vem declarar ao congresso que é necessario cruzar os braços por mais alguns dias, porque elle espera esmagar em breve os nossos irmãos! Não, senhores. Si esta revolução é verdadeira, é necessario que a reconciliadora (apoiados), porque—permittimo-me a dureza da phrase—não é digna de representantes da nação, não é digna de corações brasileiros (apoiados, muito bem).

Se não vos demovem as injuncções da lei, se não vos obriga o dever do patriotismo, sede docéis ao menos aos sentimentos de humanidade e tende compaixão de tantos infelizes, de tantos irmãos trucidados, de tantas noivas polluidas, de tantas filhas desgraçadas, vós que tambem sois irmãos, vós que sois noivos, vós que sois paes (bravos! muito bem, muito bem).

E quem nos assegura que o governo vencerá a revolução do Rio Grande? Todos os dias não estão chegando a esta capital telegrammas que contestam as victorias annunciadas pelos amigos do governo? E se tiver de vencer, não é um dever de patriotismo empenharmo-nos em pôr termo a tantas desgraças; impedir que se derramem mais lagrimas, que se cometam mais crimes, que se consumem maiores atrocidades? (apoiados).

Senhores, quando a opinião nacional, na tribuna, na imprensa, nos comícios populares, exige a immediata suspensão dessa lucta fratricida que ensangenta o paiz; quando a familia brasileira, na mais brilhante selecção da nossa sociedade, já abandonou os seus lares para supplicar a caridade publica, não em favor dos feridos federalistas, como se disse, mas em favor de todos os brasileiros encontrados no campo da batalha; quando o povo protesta horrorisado contra o vampiro governamental que não se sacia do sangue de irmãos (bravos nas galerias; applausos), a camara, a assembleia dos representantes do povo, não tem o direito de collaborar com o Sr. vice-presidente da republica na sua obra sinistra de exterminio e de morte. Urge que a camara tome uma deliberação. Si o projecto apresentado pela bancada opposicionista não é constitucional, aquelles que contestam essa constitucionalidade apresentem um outro que se contenha nos termos restrictos da constituição.

E necessario que a camara ponha termo á situação do Rio-Grande do Sul. E necessario que a camara consiga a pacificação daquelle estado; é um dever imposto pela honra, pelo brio, pela dignidade patriótica. Si a protellação de uma hora na redempção dos captivos era, como se dizia outr'ora neste mesmo recinto, um seculo de soffrimentos para a raça proscripta, a protellação de uma hora na pacificação do Rio-Grande do Sul, senhores, é um seculo de vergonha para a nossa patria! (Delirantes e prolongados applausos nas galerias e no recinto. Das tribunas as senhoras atiram flores sobre o orador, que é abraçado e felicitado pelos Srs. deputados e por senhoras e cavalheiros, que invadem o recinto, deixando as tribunas e as galerias).

NOVO FOLHETIM

Com grande desprazer de nossas gentis leitoras finda-se hoje o romance que publicamos no rodapé d'esta folha.

O interesse despertado pelos «Casamentos amaldiçoados» orgulhou-nos, mostrando mais uma vez que comquanto não proporcionemos ao publico as obras primas das novas e ousadas escolas litterarias (e nem o nosso meio comportaria essa ousadia) contudo procuramos romances que deleitem e emocionem.

Amanhã começaremos a publicar *Os Dramas do Tribunal de Justiça*, da penna do notavel romancista Pierre Zacone.

Quem já lêo alguma obra d'este autor sabe como elle congrega e dispõe magistralmente as peças de seus romances: acção bem desenvolvida, situações, lances, enredos, tudo enfim, que pode tornar interessante e catrante a leitura de um romance.

Esperamos que o publico applaudirá a escolha que fazemos.

CONCERTO

Para satisfazer ao desejo de grande parte de nossa sociedade, o notavel pianista portuguez, sr. Moreira de Sá, que provisoriamente demora entre nós, realisar-á, sabbado, 17 do corrente, no grande salão da Escola Publica.

Distintos amadores concorrerão para o abrilhantamento d'essa festa artistica.

PHENOMENO

Sob a epigrapha—Phenomeno—publica o «Report» de Ribeirão Preto: «O caso parece blague porém affirmam ser veridico».

Dahi talvez... Vamos a elle: Em um dos ultimos dias na chacara de João Cruz, no Sertãozinho, uma porca deu á luz a cinco nediros bacorinhos, entre os quaes um que de suino só tinha os pés, tendo o corpo a configuração humana. Pelle clara, em que se decahava a linha azulada das veias cobria-lhe o corpo, orelhas, olhos bocca e nariz, tudo em linha accentuados traços humanos.

O an mulejo teve pouco instantes de vida, e o novo informante accrecente que o proprio grupir tinha o quer que fosse de um vagidolo.

'MORRER POR AMAR

Todo o mundo sabe que o deus vendado tanto fere o coração ardente e vibratil da juventude como dos enghados mortaes.

Muitas vezes as apparencias illudem: a neve cobre o monte, mas a lava ferve no fundo do vulcão.

Quem não aproveitou a mocidade, quando cahir na idade andará fazendo papel regular, como muito velho gaiteiro, verbadeiro esfrías que conhecemos.

Leia-se o seguinte e nos digam se quem está com os pés sub la terra, pode dizer que d'esta agua não comerei e deste pão não beberei.

Atirou-se ao rio Sena, no lugar denominado Clichy, em Pariz, uma mulher elegantemente vestida.

Foi salva e levada á presenca do Commissario de Policia. Começou então a chorar e declarou que tinha feito mal em salvar a, que não queria mais viver, porque um moço, que amava, não lhe retribuia o affecto.

Essa senhora chama-se Mme. Voisin e tem 20 annos, já batidos. Agora vai o reverso da medalha: um que quer morrer, porque quer cazar e não acha com quem, tal qual como na cantiga da Viuvinha:

Eu sou uma viuvinha,
Que venho de Belem,
Que quero cazar,
Mas não acho com quem.

Neste mundo, ha gente para tudo e ainda sobra para o resto, principalmente no terreno de fazer asneiras.

Esta noticia do *Tahy* seria bastante comica, se não houvesse negocio de sangue.

«No dia 1.º do corrente o sr. Francisco Rodrigues Pedroso tentou suicidar-se disparando no peito um tiro de espingarda».

Pelo auto de corpo de delicto a que se procedeu, parece que o ferimento foi produzido por bala, visto como apresenta dois centimetros de diametro, mais ou menos, sobre a mama esquerda. O estado do offendido é grave.

Interrogado sobre o motivo que o levou a praticar esse acto reprovavel—declarou que desejava casar-se, mas que... não achava com quem!

Ora, seu Pedroso, você merecia era que lhe applicassem o beneficio de Abelardo, para deixar de ser idiota.

Um homem que se mata porque não achar com quem cazar, é um animal raro que merece ser conservado n'um frasco com espirito de vinho.

Ha terras no mundo onde muita gente mata-se justamente porque cahio na asceira de casar-se.

Vou fazer-lhe um convite, seu Pedroso: Venha espaiar-se cá pelo-norte, que você erretira a bola e enche o coração vasio, embora depois arrenegue da hora em que nasceu.

AS CAIXAS ECONOMICAS

Em França a Caixa de Depósitos e Consignações accusava no balanço da ultima o respeitavel passivo de quatro milhares e setenta e sete mil milhões de francos, cerca de quatro mil milhões de contos ao cambio actual.

Não tem semelhante passivo quem quer, porque tanto só se empresta aos r'quissimos.

Esso passivo, provém, em grande parte dos depósitos de Caixas Economicas que alli figuram com tres milhares trescentos e trinta e quatro mil milhões de francos.

As consignações propriamente ditas entrão por 424 mil milhões e meio, a caixa dos lycées, collégios e escolas primarias por 374 mil milhões e meio.

Os depósitos, caucões dos tabeliães, representão 80 mil milhões e meio e o imposto cobrados sobre as sociedades de apostas mutuas em favor das instituições beneficentes quatro mil milhões e meio.

No activo entrão outras verbas valiosas figurão dous milhares setecentos e oitenta e dous milhares em applicos.

A especial mantiga do Sisto para os bolos de S. João oncontra-se no estabelecimento de Jonquil e Nunes, á Rua Marcel Pinheiro n.º 80.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do «Estado»

RECIFE, 14

Telegramma do governo federal dirigido ao dr. Ambrozio Machado diz que, visto o julgamento da Relação, o governador legal é o dr. Barboza Lima.

O facto da suspensão da «Gazeta da Tarde» tem causado muita sensação.

O «Jornal do Recife» e «Commercio de Pernambuco» fulminam esse incidente em termos dignos. As outras folhas apenas noticiam.

A redacção da «Gazeta» protesta contra a violencia, não só á liberdade da imprensa, como aos typographos; e pergunta quem pagará ao operario empellido a vagabundear pelo prejuizo causado, por esse acto illegal contra o trabalho.

Hoje á noite haverá reunião da «União Typographica» para tratar do assumpto. Foram convidados para assistir á reunião os proprietarios e redactores dos jornaes diarios.

O «Commercio» diz constar-lhe estar ordenado o sequestro da «Harbozina», escriptuoso livro de sortes, com bastantes allusões aos ridiculos da politica pernambucana.

Hoje no senado federal o senador Coelho Rodrigues apresentou um requerimento pedindo informações sobre a suspensão da «Gazeta». Defenderam o acto da autoridade os senadores Pernambuco, Catunda e Drummond.

BOLETIM METEOROLOGICO

Dia 13 de Junho

Horas	Thermometro consiguado	Pressão do ar (Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidade	Direcção do vento
6 M.	23°	754 ^m /m	18.92	90	SEW
9	24°	750 ^m /m	20.27	91	SE
12	25°	755 ^m /m	19.03	80	SE
3 P.	26°	753 ^m /m	19.80	79	SE
6	26°	755 ^m /m	18.06	80	SE

Temperatura maxima . . . 26° 25
Temperatura minima . . . 22° 25
Evaporação em 24 horas . . . 4 mm
Chuvos . . . 7 mm
Velocidade média do vento . . . 4 m por segundo
Nebulosidade . . . 0,68

CONSENTE...

Ondeixa aquecer-te ao calor de meu peito,
Derram aos cabellos por cima de mim,
De flores, e sonha forremos o leito
N'um beijo esvahiados, morramos assim!

E Deus que nos viasse na campa dormindo,
Vedara que as auras nos fossem bullir,
E nos anjos inquietos dissera sorrindo,
São noivos ainda, deixal-os dormir.
T. Barretto.

OS CANDIDATOS

A propósito das últimas eleições municipais de Pariz, o desolante Capus offerece-nos a seguinte lista de uma das reuniões preparatorias deste importante certamen eleitoral.

Como seja a politica em toda a parte a mesma, nos seus meios de acção e nos homens que a sustentam, esta innocente gatyra nada perderá de sua malicia ao passar para as nossas colunas.

Muitas vezes... Falle! Falle! O candidato... O candidato... Segundo candidato... Primeiro candidato... Segundo candidato... Primeiro candidato... Primeiro candidato... Presidente...

PENA DE TALIAO

Um jornalista de Aubrevilliers, chamado Carlos Fray, matyrisava ha tempo dois filhos: um rapazião de 9 annos e um barbaridade inaudita batia-lhes com uma grossa correia de couro, depois de ter despedido e amarrado.

FOLHETIM

Os casamentos amaldiçoados

Por Julio Lermima

TERCEIRA PARTE

Os enleceas da lei

XI

VINGANÇA DE CORCUNDA

Ahi quiseste queimar-me!... Basta! disse um dos magistrados. Esta scena é repugnante... A justiça achase esclarecida.

Não a acudiu Vosset... Ainda não assignei o meu depoimento... Quero assignar!

Não o pôde fazer, disse um medico mostrando-lhe as mãos envoltas em ataduras ensanguentadas...

Posso, posso! disse o furioso vingança, arrancou com os dentes as ataduras, e mostrando aquella horrivel cousa tumefacta que era a mão queimada applicou-a grossa correia, vermelha sobre a ferida e papel, que o escriptor estava lendo.

Houve um grito de horror. Vosset, saltando para a frente, ergueu a mão e exclamou: Não se atreva a tocar na ferida de meu filho!

Então que Pedro tivesse tempo de protestar.

DE NOIVO A NOIVA

Descejas casar commigo? E uma acção bem louvavel Mas o que te digo a respeito E que não acho provavel. Tu de cobres nem vintém...

Issto só quanto à mamata! E a casa para se morar? No fim de todos os mezes Lá vem o dono cobrar. E se não houver pagamento E o freguez for rabujento Mette em casa uma penhora Se não quiser ir prezo Dou troco que mais presno Isto é—minha senhora—

Qu moraremos na rua? Que lugar mais arjado Sofrirei de chausse? Para quem não tem um sobrado. A noite quando dormirmos. E dos urubans ouvirmos O trillar d'alguns apitos E só enrolar a esteira E seguir na dianteira Para casa dos supraditos!

Que bella perspectiva! Que futuro! Que poesia! Nos ambos por vagabundos Mettidos n'uma enxovia! Sabes que mais, meu anjinho? Procura outra aonde e que que não caio nem a pão —O casar não é casaca Rabecão não é matraca. Nem a gaita é birimbó.

EXTR.

BARBA SÓ, MESTRE.

Naquelle dia a mulher do Anselmo segurou-o pelo braço, e apresentando-me uma cedula, disse-lhe:

—Anda dahi... Vae cortar o cabelo e fazer a barba, mas não te demores... Temos que sair...

—Meio caminho andado encontrei o Mendes, sujeitinho muito tirado ás aventuras, camarada antigo...

—Oh! Anselmo!

—Oh! Mendes!

—Onde vaees com essa pressa?

—Deixa-me, Vou enfitar-me. Bravo! Alguma conquista?

—Qual conquista, qual diabo!

—Vou acompanhar a mulher e...

—Ora, isso tem tempo. Vamos tomar alguma coisa.

—Não; agora não posso. A mulher ficou a minha espera.

—Pois que esp re. Anda d'ahi.

—Nada, nada. Se me demoro... Tu não sabes que mão genio tem a Ritinha.

—Com homens da tua especie todas as mulheres têm mão genio.

—Olha aqui está um botequim!

—Mas...

—Deixa-te de aquellas. A volta d'ahi que a fregueza era muita. E assim esperando tua vez.

—E mais grato sou os dois amigos entraram; pediram, e cerveja boberam, pediram mais, e algumas empadinhas, comerram a

—Mas...

—Entre, senhor! disse o velho, abrindo a porta.

—Valbregue e Chaylas soltarão uma exclamação de surpresa.

—E que era difficil reconhecêr o elegante moço da roda, o sceptico devasado, n'aquelle homem pallido e velho.

—E que estou muito enbado.

—Ora, disse Pedro; sacrifique-nos esta tarde.

—E inclinando-se-lhe ao ouvido; preciso fallar-lhe. O cavalheiro e bom conselho, e quizera consagrar consiço a.

—Estou as suas ordens. De que se trata?

—Sabe que aquelle miseravel Democrito, que me deu a minha ficha de Partho... O senhor não ignora que sou casado. Onde está minha mulher?

—Não sei, anda sem duvida, arrastando meu mãe... Reservei para mim dez mil francos. Com esta quantia, parto para a America. Lá pelo meu trabalho, pela minha probidade, quero adquirir o direito a estima... e, na realidade, accrescentou com um sorriso, a mim proprio me perguntou se isto é um castigo que me infligio, Hoje já não sou mesmo homem, e sinto que fui sempre um desgraçado, não acreditando na honra dos outros, por não ligar grande preço a aquella que eu devera ter sabido conquistar.

—Muito bem, senhor! disse Pedro com a sua voz franca e leal: o senhor toma o seu caminho, e se em alguma coisa posso ajudar-lhe, creio eu, dando-lhe de antemão o perdão de uma innocente a quem o senhor fez soffrer... Luciana, vae abraçar o Sr. João de Tresval.

—Clara também se commoveu, impellido brandamente a criança para a frente. Tresval, chorando, sempre de joelhos, apolou os labios na cicatriz da ferida apenas fechada.

—Brigado! disse. Fica-lhes a felicidade. Quanto a mim, vou procurar

farta, e o tempo corria veloz como o pontapé que o dono da casa assentou nos dois freguezes por saldo de conta.

Estavam bebados.

O Mendes sempre conseguiu chegar em casa; agarrando-se ás paredes; porém o Anselmo, não; cabiu no meio da rua e ferrou no somno.

Um cão vagabundo, fariscando al, um osso esbarrou com o corpo e começou a lambê-lo o rosto, espanando a cauda jubuloso.

O Anselmo despertou, porém meio atordado ainda, julgando que era o barbeiro que estava a escañoalho-o, murmurou:

—Barba só, mestre... não me tire o bigode.

E continuou a roncar.

AO POVO PARAHYBANO

Constituidos em commissão central neste Estado, afim de agenciarmos donativos para os feridos federalistas do Rio Grande do Sul, solicitamos da sociedade parahybana o seu valioso concurso a tão nobre intuito.

Sciendes que este generoso estado saberá corresponder ás suas tradições patrióticas e humanitarias, esp ramos que os nossos concidãos contribuem para a subscrição que hoje obrimos no escriptorio do «Estado do Parahyba».

Não pedimos para os castilhistas, porque estes contam com os largos recursos dos cofres publicos; entretanto, recolhidos aos mesmos hospitais, não haverá distincção na distribuição dos socorros.

A esta commissão deverão dirigir-se ao do interior do Estado, para a boa regularisação do humanitario servico.

Por nossa vez nos dirigiremos á Commissão Central da Capital Federal, presidida pelo benemérito Marquez de Itamarandé.

Parahyba do Norte, 25 de Maio de 1893.

Venancio Neiva, presidente.

Anesio Augusto de Carvalho Serphor, secretario.

Maximiano José de Inojosa Varella, thesoureiro.

Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

João Pereira de Castro Pinto.

O BUMBA MEU BOI EM CHICAGO

—Lemos no «Democrata» do Pará: Em nossa ultima Revista dos Estados do Norte tiramos do Diario do Maranhão a noticia da partida de uma Companhia sui generis que dali seguiu para Chicago.

—Aqui está o seu cartão.

—E represento o seu cartão bristal e Pedro, que não ignora que sou casado.

—Lord Stanfield! Não conheço ninguém com este nome.

—Um lord de Inglaterra, disse o doutor, e reservei para mim dez mil francos.

—Estou menos prezo em pôr a minha probidade perante a sociedade a quem amo de todo o coração.

—Não posso dar-lhe a alegria do lar domestico regular, respeitado por todos.

—Não ha meio algum de sahir d'este embaraço?

—Tinha-se aproximado à janella e alli tranquilos conversava.

—Nemhum! respondeu o medico, meando a cabeça. As nossas leis, absurdas e cruéis, ligão de algum modo ao vivo a um cadaver, pois que a ausencia é a morte.

—A ausencia... O senhor pronunciou essa palavra com um sorriso.

—Isso de nada serve, no ponto de vista que occupa.

—A lei não cogitou senão de questões de dinheiro.

—Se o senhor tivesse herança e se a herança fosse a recuperar, então sim, a ausencia declarada pol-o-ha no direito da posse.

—Mas a sua liberdade está alienada para sempre.

—Sim, senhor! respondeu a siêl Sarlet, cuja voz tremia um pouco.

—De modo que não ha outra saída...

EDITAENS

Inspectoria de Hygiene

Por esta repartição se chama attenção dos Srs. medicos para as imminentes disposições do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 169 de 18 de Janeiro de 1890, nos termos seguintes.

Art. 94.º e 9.º. O medico que primeiro verificar em doente, de que tratao algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto á autoridade sanitaria.

A infracção será punida com multa de 100\$000.

Art. 95. São molestias transmissiveis, cuja notificação é compulsoria, na forma do paragrafo precedente, as seguintes: febre amarella, cholera morbus, peste, sarampão, escarlatina, variola e diphtheria.

Parahyba 9 de Junho de 1893. O Inspector de Hygiene.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

De ord em do Ilmo. Sr. Dr. Inspector d'esta Repartição faço publico que, segundo communicação do Inspector da Caixa de Amortisação por telegramma do 1.º d'esta me, foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para a tituição das notas do Thezouro de 500\$000 e 100\$000 rs. da 5.ª estampa, 200\$000 e 50\$000 da 6.ª e 200\$000 da 7.ª; e, bom assim, dos bilhetes de todos os bancos emitidos sobre notas do mesmo Thezouro.

Alfandega, da Paradyba em 5 de Junho de 1893. O 1.º Escripturario.

Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

SOLICITADAS

ATTENÇÃO

Joanna Honoria d'Oliveira, scientifica ao publico especialmente ao corpo commercial d'esta praça, que n'esta data deixou de ser encarregado da gerencia de sua casa commercial, para o neto João de Lucas, ficando encarregado de toda gerencia que interna, quer externamente, o Sr. Alfredo Tavares Ferreira.

Parahyba, 15 de Junho de 1893. Joanna Honoria d'Oliveira.

C. J.

CLUB JUVENTUDE

De ord em do Cidadão Dr. Presidente, aviso aos Srs. Socios que a partida mensal terá lugar á 24 do andante.

Secretario do Club Juventude em 14 de Junho de 1893. O 1.º Secretario.

Augusto Guarita.

COMPANHIA DE TECIDOS

De ord em do Sr. director presidente convido os Srs. Acoionistas a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no escriptorio da Companhia á rua do Barão da Passagem, no dia 31 do corrente, ás duas horas da tarde, afim de se tratar do augmento do capital social, de conformidade com o artigo 31 dos Estatutos.

Parahyba, 15 de Junho de 1893. Antonio Pinto Guedes de Paiva, director Secretario.

PARA NOITE DES JOAZ

Pistolas de cores e cravelros, fabricados por Manoel Fernandes Rodrigues, vende-se a rua Duque de Caxias n.º 35.

Preços, razoaveis, qualidade conhecida.

—Senão a morte!

—Mas como he de eu saber se essa mulher está morta ou viva!... Dever ter mudado de nome!...

—Que quer o senhor? Isto é assim, e emquanto não apresentar certidão legal do seu obito, qualquer novo casamento lhe é vedado.

—Pobre Clara! murmurou Pedro, N'esse momento entrou a velha Catharina.

—Está ahi, disse ella a Pedro, um senhor que he de seia fallar.

—Como se chama?

—Aqui está o seu cartão.

—E represento o seu cartão bristal e Pedro, que não ignora que sou casado.

—Lord Stanfield! Não conheço ninguém com este nome.

Quem tem ouro

Fonseca, Irmãos, & C. compram libras esterlinas. Rua Maciel Pinheiro n.º 33

Formas Inglezas

A acreditada officina de sapataria de João Fortunato da Costa acaba de fazer aquisição, na importante casa commercial de Adolpho E. Soares, de FORMAS INGLEZAS.

perfeitamente acabadas, vindas directamente da Europa para aqulle casa assim como outros materiais necessários a mesma arte, e achase portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez.

Venham vistant o, e de certo se convencerão de que os seus sapatos não ficarão muitos a quem dos famosos Bostocks, que hoje custa aos moços do bom tom não pequena somma.

—Apareção e venho!

—E na rua Direita, n.º 84, que tem a sua officina.

—Não se esqueçam!

ATTENÇÃO

Linha de ALEXANDER'S para machina melhor e mais barata que outra qualquer.

VENDEM Mello & Vidal

46 RUA MACIEL PINHEIRO 46 Cimento PORTLAND em barricas e meias barricas

Salitre, Enxofre, Brastel, Papel Vidro e limalha de ferro, aço e agulha a preços resumidos na rua Maciel Pinheiro n.º 46

MELLO & VIDAL

Sabonaria e Serraria a Vapor RUA V. DINHAMA NS. 72, 74-76

Vende-se o GAZ INEXPLO IVO COR DE ROSA, que recebe directamente a muitos annos

de 14-000 rs. a caixa ou 7800 a lata. Também recebem de COR BRANCA, qualidade inferior, marca MOÇA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a lata.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 barricas 8000 rs.

Salitre, Breu, Sêbo, barrilha, e oljo para machina, por preços resumidos.

—Pois bem!... o senhor está vivo.

—Como! Aquelle mulher? exclamou Pedro.

—Matei-a disse friamente lord Stanfield.

—Oh! foi um tanto sem querer... O facto é que ella e a morta, e bem morto.

—Unicamente como faço empenho em ter a consciencia socegada, queira, eu lhe peço, deitar um olhar para esta photographia.

—E justamente ella! exclamou Pedro. Sim é Carolina de Lustin!

—Aqui está o seu cartão.

—E represento o seu cartão bristal e Pedro, que não ignora que sou casado.

—Lord Stanfield! Não conheço ninguém com este nome.

—Um lord de Inglaterra, disse o doutor, e reservei para mim dez mil francos.

—Estou menos prezo em pôr a minha probidade perante a sociedade a quem amo de todo o coração.

—Não posso dar-lhe a alegria do lar domestico regular, respeitado por todos.

—Não ha meio algum de sahir d'este embaraço?

—Tinha-se aproximado à janella e alli tranquilos conversava.

—Nemhum! respondeu o medico, meando a cabeça. As nossas leis, absurdas e cruéis, ligão de algum modo ao vivo a um cadaver, pois que a ausencia é a morte.

ATTENÇÃO

Conforme nosso aumunio, já despachamos outra remessa de Candeiros suspensão para meio de Sala, recebidos da allemans pe. Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n. 33

Preços não-há competidores.

Bella Aurora da Silva

MODISTA

Encarrega-se de confecções de vestidos, pelos melhor s figurinos, chapéus e capotas para Senr. e creanças, garantindo perfeição do trabalhos, prestesa e modicidade de preços.

Espera, pois, merecer a confiança das Exm.ª Senr.ª Parahybana, esforçando-se em bom servir a todos, promette executar com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados.

Promptifica-se a ir ás casas das Exm.ª Senr.ª que solicitar a sua presença.

RUA BARÃO DA PASSAGEM

(Antiga d'Areia) n.º 43 Parahyba

CARTÕES DE VISITA Em 10 minutos! Typ. d'O Pelicano PARAHYBA

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

HOTEL do NORTE

Grande accommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excelente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos.

57—Rua d'Areia—59 Parahyba

LEONCIO HORTENCIAO.

—Mas a morte d'essa mulher?

—Lá chegamos... devo dizer-lhe tambem que o meu parce que domina um valde... com... como chamão os senhores a isto?... com... flegmatico para romper

se vim, concluiu lord Stanfield, e inquietava não saber se me ha-me der a quantia que lhe peço. aviso a Pedro Sarlet, seu marido, e a senhora está perdida para sempre!

—Quem era a pessoa que pronunciava assim o meu nome?

—Oh! um individuo estranho... sou, be-o depois... um jesuita chamado padre Brant. Parece que elle reconheceu a aquella... aquella mulher e que, sabendo que ella preparava-se para commetter o crime de bigamia, ameaçava-a simplesmente de denunciar-a.

—Dous miseraveis! pronunciou Pedro.

—Ouví ainda outra cousa; «Eim vão a senhora se faz passar por Martha de Lustin, diz o jesuita; a senhora é Carolina de Lustin... Quero dez mil libras por esta nota; senão revelo tudo, tanto a seu marido como a este... o padre disse um nome muito desagradavel para mim!... a este pateta de lord Stanfield.»

—Então...

—Aparece... com um sêco... eu tenho muita força... deitei o jesuita por terra, depois, porque n'aquelle mulher pela mão e arrastei-a para a porta do parque... Devo dizer-lhe que era uma noite... noite fechada... Abri a porta... e conduzi-a para fora... com toda a brandura... assim... com uma moção de conduzir algum pela mão.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS & ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CABIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéus de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Gandeiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrão.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidadas domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

RECEBEU!!! A LIVRARIA E APELARIA DE

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narraçao com pta e fidel de todos acontecimentos desde a declaracao da guerra até a conclusao da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDICE, OS MARTYRES DA SCIENCIA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93 Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por E. de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab 1 Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALOES, pelo visconde de Uguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIO DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS AIAS: Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

DROGARIA

36--Rua Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO

PARAHYBA

(UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglozas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricantes. Grande deposito de tintas soeja vernizes e pinceis para pinturas.

Completo sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termometros axos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencillios para pharmacias etc.

Notavel reduçao nos preços, nas transacções em grosso.

E PECHINCHA

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado n.º 1 D. tendo de retirar-se temporariamente para fora do Estado, negocia o mesmo estabelecimento não exigindo todo pagamento á vista, caso o comprador de hauga commercial ou bens de sua propriedade para a respectiva arrenda.

Parahyba 6 de Junho de 1893.

Advogado

Antonio Hottenoto.

Escritorio—rua Duque de Caxias, n.º 25.

Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOV. YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

Pernambuco

Commandante, R. Ripper
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 19 o paquete Pernambuco o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte desuaescala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

Alagoas

Commandante, A. Ferreira da S.
E' esperado dos portos do até o dia 17 do corrente o «Alagôas», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte: «No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.

RODRIGO CARVALHO & C.
Comprão algodão, Semente de Algodão, Sementes de mamona e todos os mais generos do palz, pagando melhor do que qualquer outra.

Dr. F. Maroja
MEDICO E OPERADOR
Pode ser procurado para o exercicio de sua profissao na rua Direita n.º 107.
Parahyba

Associação Commercial
Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.
Em 13 de Junho de 1893
Cambio PAUTA
Idres 11 d
10 A 3 JUNHO

LEITO SAU	
litro	350
litro	275
idem	175
kilo	550
idem	650
idem	600
idem	250
idem	300
idem	633
idem	325
idem	155
idem	15000
idem	15200
idem	800
idem	15800
idem	100
idem	955
idem	800
idem	50000
idem	460
idem	15000
idem	80000
idem	15000
idem	800
idem	15000
idem	15400
idem	15700
idem	120
idem	600
idem	500
idem	400
idem	050
idem	015
idem	800
idem	005
idem	800
idem	1200
idem	405
idem	100
idem	3500

MUITA ATENÇÃO

Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro.
O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque de Caxias n.º 73. Parahyba 6 de Junho de 1893.
José Castanhola.

Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	35000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinhas	idem	000
Vinagre tinto	litro	250
Dito branco	idem	280
Vinho branco	idem	100
Vellas de cera	kilo	1500
Couros verdes	idem	200
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	idem	210

PRACA DO RECIFE

Dia 9
CAMBIO—Os Bancos abriram, com a taxa de 10 1/2 d. sobre Londres a 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO—Os Bancos adoptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres á 90 dias.
A libra sterlina foi cotada a 25 200

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar	
Cristalizado por 15 kil.	a 7500
Usinas por 15 kil.	a 7500
Brancos por 15 kil.	de 6000 a 6500
Somenos por 15 kil.	de 4800 a 5200
Mascavado por 15 kil.	de 3800 a 4200
Brutos seccos por 15 kil.	de 3500 a 3800
Bruto melado por 15 kil.	de 3500 a 3800
Retame por 15 kil.	de 2800 a 2900

PARA EXPORTAÇÃO

Couros	
Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.	070
Verdes nominal.	400
Mel	
Por pipa para exportação e com casco.	8,400
Alcool	
Por pipa nominal.	200000
Aguardente	
Por pipa nominal.	